

Vigésima quinta gala anual da PALCUS

Tenho que realçar o trabalho desenvolvido pela PALCUS numa aliança de valor com as origens”

— José Luís Carneiro, Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas

David Simas, conselheiro do presidente Barack Obama, foi distinguido na 25ª gala da PALCUS com o honroso galardão “National Leadership Award”, perante uma numerosa presença reunida no salão nobre do Morais Vineyards and Winery em Bealeton, no estado da Virginia, a cerca de trinta minutos de condução da moderna cidade de Manassas.

Uma homenagem que teve a presença do embaixador de Portugal em Washington, Domingos Fezas Vital, o mais alto e digno representante de Portugal nos EUA. Na qualidade de convidado de honra, esteve José Luís Carneiro, secretário de Estado das Comunidades, que seria o orador principal de uma noite em que subiram ao palco os homenageados nos mais diversos campos de ação profissional.

Mas seria David Simas, conselheiro do presidente Obama, a chamar sobre si as atenções, desde a chegada à altura de subir ao palco e ao encerrar da noite.

David Simas, natural de Taunton, Massachussets, correspondeu inteiramente às honras que lhe eram dirigidas, com sorrisos, amabilidade extrema e uma demonstração de profundo conhecimento da aproximação à multidão que o aguardava.

A sua integração nos complexos corredores do poder da White House em Washington, na liderança da maior e mais potente nação do mundo, foi uma vitória de valor e importância incalculável.

Por tudo isto não é de admirar que David Simas tenha conquistado as atenções da noite dos prémios anuais da PALCUS (Portuguese-American Leadership Council of The United States).

Mas esta reação em noites de gala não é única, dado que constatamos pessoalmente uma demonstração de apreço semelhante a David Simas em Boston, na gala da MAPS.

Com a simplicidade que lhe é reconhecida, dirigiu-se aos presentes, sem esquecer os pais, a quem sempre se refere como “fizeram de mim aquilo que hoje me digno de ser”.

Tendo sido nós, que trouxemos ao conhecimento da comunidade, tendo sido nós a avançar com a sua ida para a State House em Boston, tendo sido nós que demos a notícia da sua entrada em Washington, somos nós agora a imortalizar esta passagem daquele que entra na lista dos portugueses mais famosos no mundo.

“Em janeiro entra uma nova etapa da minha vida. As minhas filhas vão acabar o ano escolar em Washington. Depois poderei dar conhecimento do que passarei a fazer”, são palavras iniciais de um homem que fez história no seio da comunidade lusa dos EUA.

“Oito anos em Washington servindo o presidente Obama e a maior e mais potente nação do mundo e representando a minha família e a família luso-americana, é uma das maiores honras da minha vida”, sublinha David Simas, cujos planos imediatos são: “duas a três semanas de férias. Dormir um

pouco mais do que nestes últimos oito anos. E comer os bons pratos da cozinha regional portuguesa, que não há muita em Washington”.

É este David Simas, homenageado pela PALCUS, de quem vamos continuar a esperar novos voos no campo político.

Para completar o ramo, o galardão seria entregue por Marie Fraley, presidente do Instituto Português do Rhode Island College em Providence, o único nos Estados Unidos.

Mas quem é afinal David Simas, conselheiro do Presidente Barack Obama?

David Simas, de 42 anos, desempehou as funções de assessor e conselheiro do Presidente dos EUA, Barack Obama, na área da comunicação e estratégia, durante oito anos, até ao fim do mandato presidencial.

O advogado lusodescendente foi diretor de sondagens dos democratas durante a última campanha presidencial. Durante os primeiros dois anos de mandato de Barack Obama serviu como assessor do conselheiro David Axelrod.

David Simas é filho de António Simas, do Faial da Terra, São Miguel, e de Deolinda Matos Simas, de Abeia, Alentejo. Os dois radicaram-se em Taunton, ao deixar Portugal, nos anos 60.

Foi no estado de Massachusetts, mais propriamente em Taunton, que nasceu David e sua irmã Melissa, jornalista que apresentou o noticiário do Kark, canal afiliado da NBC, até 2012. Regressada a Massachusetts está de regresso aos noticiários.

David Simas é licenciado em Ciências Políticas, na Universidade de Stonehill, e Direito, na School of Law em Boston. Foi um dos grandes impulsionadores do movimento tendente a exigir às companhias de cabo a programação da RTPi nos seus pacotes.

Foi para a State House em Boston, onde se manteve até 2007, ano em que foi nomeado chefe de gabinete do governador Deval Patrick.

Há quatro anos foi convidado por David Axelrod, para a White House.

Na cimeira da NATO, que teve lugar em Lisboa, em novembro de 2010, Barack Obama apresentou Simas à comunicação social.

“A família do David está a ver”, disse o presidente dos EUA, acrescentando: “Este é o meu amigo David Simas”.

Esta intervenção de Barack Obama em Lisboa não só foi oportuna como elogiosa para um lusodescendente e para um país que se chama Portugal.

A equipa de pesquisa de opinião pública, que liderou na campanha foi considerada pioneira, tendo sido elogiada por democratas e republicanos. Após as eleições, Simas foi apontado como um possível substituto de John Kerry no Senado, de saída para o cargo de secretário de Estado, ou como candidato a governador nas eleições de 2014.

É este David Simas que viu as atenções de mais de duas centenas de pessoas virarem-se na sua direção, em mais uma distinção coroando um trabalho meritório a todos os níveis e histórico dado a sua relevância em termos de presença lusa nos EUA.

As galas da PALCUS conheceram nestes vinte e cinco anos lugares de relevo, com condições capaz de receber estes e outros eventos. E recuando a 2015 vimos abrir as portas do salão nobre do Hudson Portuguese Club em Hudson. E agora em 2016 as portas do salão nobre da Morais Vineyards and Winery, Bealeton em Virginia, com uma pequena diferença, o primeiro apostou numa maior projeção. Sim, porque estas grandes iniciativas devem ser mostradas ao mundo e não limitadas aos locais onde se erguem.

Acompanharam David Simas, nas distinções anuais da PALCUS:

Nancy Rodrigues, “Leadership In Public Service Award”

Nancy Rodrigues, foi nomeada em dezembro de 2013 secretária de administração pelo governador Terry McAuliffe, no seguimento de 30 anos de serviço público.

Conhecia pelo estado serviu como secretária no Virginia State Board of Election desde 2007 a 2011, entre outras posições.

Diniz Borges, “Leadership in Education Award”

Dinis Borges nasceu na Praia da Vitória, ilha Terceira. Veio para os EUA aos 10 anos com os seus pais. Tem um bacharel da Chapman University e master da Califórnia State University. É professor de português na Tulare Union High School. É cônsul honorário em Tulares desde 2014.

Além disto têm estado envolvido em diversos projetos relacionados com o ensino da língua portuguesa.

António Cirurgião, “Leadership in Scolarship Award”

António Cirurgião, professor emérito, nasceu em Soutelinho da Raia, Chaves. Estudou nos seminários salesiano, tendo feito os cursos de Filosofia e Teologia.

Frequentou a faculdade de Direito da Universidade de Lisboa.

Em 1962 veio para os EUA. Frequentou em 1965 o Assumption College, Massachusetts, onde fez o M.A. em Francês.

Em 1970 concluiu o Ph.D em espanhol e português na Universidade de Wisconsin em Madison.

António Amaral, “Leadership in Philantropy Award”

António Amaral nasceu em Válega, Ovar, tendo vindo para os EUA em 1965. Radicou-se em New Jersey onde se estabeceu em Newark e Elizabeth.

No ano de 1983 mudou-se para Palm Coast, Flórida, onde se passou a dedicar à compra e venda de casas.

Foi um dos fundadores do Portuguese American Cultural Center.

Criou a Fundação António Amaral com a finalidade de atribuição de bolas de estudo, que já ultrapassa as 144 bolsas de apoio ao ensino.

Natalie Matinho, “Leadership in Community Service Award”

Natalie Matinho tem estado associada com o jornal Luso-American, fundado em 1928, publicado pelo pai Vasco Jardim até 1979. Nascida e criada em Newark, ali frequentou o sistema escolar público.

Concluiu o curso de professora no Montclair State Teacher College, tendo ensinado pelo período de 15 anos.

Abel Pereira, “Founder Award”

Abel Pereira de Morais nasceu em Curalha, Chaves, a 23 de julho de 1954. Estudou no seminário em Vila Real e na escola Fernão de Magalhães em Chaves. Frequentou a universidade em Lisboa. Nas férias, veio de visita aos EUA e acabou por ficar.

Foi um dos fundadores da Farmingville Soccer Club, agora o Portuguese American Center of Suffolk. Em 1979 mudaram-se para a Virginia com seu irmão, fundaram a Star Concrete. Em 1982 decidem regressar a Portugal.

Em 1984 regressam à Virginia. Regresso ao negócio, ao poder associativo e a comunidade acaba por perder um excelente elemento em 1995. Seria sua esposa, Zulmira e filhos a receber a distinção em nome de Abel Morais.

Florentino Gregório, “Founders Award”

Florentino Gregório nasceu em Faro, Algarve. Durante as férias escolares, trabalhava na construção. No decorrer dos seus estudos resolveu-se pela engenharia, tendo concluído Engenharia Civil na University of Maryland.

Entre trabalhos para outras companhias e mais tarde formando as suas tem sido um empresário de sucesso.

Manuel Geraldo, “Founders Award”

Manuel Geraldo, advogado de profissão, faz parte do Prince George’s County Planing Board, Planning Board e The Maryland National Capital Park e Planing Comission desde julho de 2012.

Com um curriculo de colocações invejável Manuel Geraldo formou-se da Seton Hall University em 1972. Rutgers School of Law 1977. Internacional e Comparative Law da Georgetown University 1984. Como curiosidade tem três filhos, dois advogados e o terceiro a concluir a universidade também em direito.

No decorrer da sessão solene, depois de ter usado da palavra o embaixador Fezas Vital seria a vez de José Luís Carreiro, secretário de Estado das Comunidades se dirigir aos presentes e que começaria por saudar todos os presentes.

“Tenho que realçar o trabalho desenvolvido pela PALCUS numa aliança de valor com as origens”.

E no decorrer da intervenção, José Luís Carneiro destacou o trabalho dos consulados, entidades consulares e diplomatas, deixando um último elogio para o embaixador Fezas Vital, que considera “como dos melhores embaixadores de Portugal”. Mas como a razão da gala era a homenagem a figuras da comunidade, que se distinguem no seu campo de ação, José Luís Carneiro considera “uma das mais elevadas considerações relativamente aos portugueses que se encontram em todo o mundo”.

Mundo este que também fala português “a língua portuguesa é uma das mais faladas no mundo”.

E José Luís Carneiro entra na problemática do pessoal dos serviços consulares: “Conseguimos abrir o concurso para adidos de embaixada, adidos consulares, que garantem responsabilidade de caráter administrativos e financeiro, permitindo com isso reforçar a capacidade de resposta. Desses dez concursos oito estão em fase de conclusão e gostaríamos de concluir até ao final do ano mais dois concursos para chanceler.

Além disso avançamos com a colocação de diplomatas com a categoria de cônsules gerais adjuntos para reforçar a capacidade de resposta nos pontos mais críticos da rede consular.

No próximo ano, além desses 50 lugares a concurso, irá abrir concurso para 30 novos adididos de embaixada.

Esta é uma demonstração clara, objetiva de que efetivamente há que inverter um caminho de perda dos serviços consulares, que só o esforço, dedicação e a entrega dos funcionários consulares permitiu, que pese embora o aumento da procura tenhamos conseguido estes tempos difíceis que o país viveu e que ainda está a viver, tenhamos conseguido aumentar o número de atos consulares e aumentar esta capacidade de resposta à procura junto dos consulados”, prossegue o secretário de Estado das Comunidades, que se propõe a facilitar mais serviços como do ministério da justiça, segurança social, centro nacional de pensões entre outros.

“A língua portuguesa é composta de valores”

“Consideramos o ensino da língua portuguesa, não apenas como língua de origem, onde a grande prioridade está com a integração no ensino, nas estruturas curriculares nos países de acolhimento, por forma a que a língua portuguesa seja reconhecida como língua internacional. A língua portuguesa é composta de valores. A língua portuguesa comporta valores fundamentais. Esteve na origem de várias sociedades no mundo. Esteve no mundo como língua de paz de diálogo, cooperação. O primeiro objetivo é de integrar. Mas o segundo é de garantir em todos os níveis de ensino que ela tem continuidade, desde o básico até ao ensino superior.

O terceiro objetivo é de garantir que nas provas de acesso ao ensino superior a língua portuguesa, também seja língua de opção”.

E o secretário de Estado entra num assunto um pouco mais complexo, tendo em conta uma guerra de gerações.

“A terceira grande prioridade tem a ver com o apoio ao movimento associativo. O associativismo carece de um rejuvenescimento. A prioridade será a identificação a redes de jovens dirigentes. Jovens investigadores. Jovens professores. Jovens empresários. Jovens luso-eleitos”, concluiu o secretário de estado.

São Martinho em Manassas, Virginia, antecedeu gala da PALCUS

Ao entardecer da passada sexta-feira, depois da ligação entre Providence e Manassas no estado da Virginia, e após uma passagem pelo hotel, dirigimo-nos às instalações da José João Morais.

Cá fora Fernando Fernandes assava as castanhas. No interior do bar, onde as garrafas decoram a sala, serviram-se aperitivos regados com um bom vinho tinto.

Gradualmente os convidados iam chegando dos hotéis onde se encontravam instalados.

Leonel Teixeira e esposa, Marie Fraley e marido, Onésimo Almeida e esposa. Odete Amarelo. Além destes havia mais convidados daquela região. Marcou falta João Pacheco, que por motivos de atraso, na entrega do carro, no aeroporto, não chegaria a provar as castanhas e muito menos a deliciosa jeropiga.

Quem não faltou foi o embaixador de Portugal em Washington, Fezas Vital, que, como sempre, espalhou simpatia e aproximação aos presentes.

O Taste é um local acolhedor que tal o referimos em outro local, peca pela falta de promoção, dado que é uma digna presença portuguesa que deve sair de Manassas.

Os aperitivos, desde os bolos de bacalhau ao caldo verde, este bebido, que diga-se em abono da verdade repetimos, abriram o apetite às castanhas assadas, mas assadas, por gente que sabe do ofício, pois que se descascavam ao mais pequeno toque.

No caso da jeropiga, das vinhas de José João Morais, era de uma qualidade difícil de igualar.

Foi esta a noite de boas vindas a quantos se deslocaram desta nossa região, à Gala da PALCUS, que depois de se ter realizado no Hudson Portuguese Club, agora aconteceu no Morais Vineyards And Winery, Bealeton no estado da Virginia.

Em lugares portugueses, com a magnitude destes dois últimos locais de realização dificilmente se encontrarão mais lugares semelhantes, para a realização destes encontros.

- *Fotos e texto de Augusto Pessoa, enviado especial à Virginia*